

MOCIDADE ALEGRE



Mariana Pekin/UOL/Folhapress

leva o carnaval em São Paulo

Escola conquista o 13º título e se aproxima da recordista Vai-Vai, que tem 15 taças

A Mocidade Alegre conquistou, nesta terça-feira (17), o título do Carnaval de São Paulo 2026. A definição ocorreu durante a apuração das notas das escolas do Grupo Especial, realizada no Sambódromo do Anhembi, na zona norte da capital paulista.

A agremiação alcançou a maior pontuação na soma dos quesitos avaliados pelos jurados e terminou à frente das demais concorrentes do Grupo Especial. Foram analisados critérios como evolução, harmonia, enredo, bateria, fantasias e alegorias, entre outros aspectos técnicos previstos no regulamento.

Neste ano, a escola apresentou o enredo “Malunga Léa – Rapsódia de uma Deusa Negra”, homenagem à atriz Léa Garcia. O desfile destacou a trajetória artística da homenageada e abordou temas ligados à ancestralidade, à cultura afro-brasileira e à presença de artistas negros na dramaturgia nacional. A proposta foi desenvolvida por meio de alas coreografadas, carros alegóricos de grande porte e elementos visuais que dialogaram com a narrativa apresentada na avenida.

A apuração foi acompanhada por representantes das agremiações. A cada nota di-

vulgada, torcedores e integrantes reagiram dentro e fora do sambódromo, enquanto a classificação era definida voto a voto.

Com o resultado, a Mocidade Alegre garantiu participação no tradicional Desfile das Campeãs, previsto para o próximo sábado, também no Anhembi. O evento reúne as escolas mais bem colocadas da edição e encerra oficialmente o calendário do Carnaval paulistano.

A conquista amplia a galeria de títulos da agremiação e reforça sua posição entre as principais forças do samba na capital. A classificação completa e os eventuais rebaixamentos foram confirmados ao fim da leitura de todas as notas.

Outras escolas

A Gaviões da Fiel ficou em segundo lugar, seguida da Dragões da Real e da Tatuapé. As escolas rebaixadas para o grupo de acesso no ano que vem foram Rosas de Ouro e Águia de Ouro.

Carnaval 2026

O Carnaval 2026 do Grupo Especial de São Paulo levou milhares de pessoas ao Sambódromo do Anhembi para dois dias de desfiles marcados por arquibancadas cheias,

enredos de forte apelo social e apresentações tecnicamente consistentes. As 14 escolas que integram a elite do samba paulistano atravessaram a passarela do samba na sexta-feira (13) e no sábado (14), encerrando a programação na madrugada de domingo.

Público e organização

A Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo informou que os ingressos para os setores mais populares se esgotaram antes mesmo do início dos desfiles. A estrutura contou com reforço na segurança, postos médicos e esquema especial de transporte público. Não houve registro de ocorrências graves dentro do sambódromo, segundo balanço preliminar divulgado após o encerramento das apresentações.

O tempo firme colaborou para que as escolas cumprissem o cronograma previsto. Pequenos atrasos na concentração foram ajustados ao longo da noite, sem comprometer a ordem oficial.

Enredos e destaques

Os desfiles foram marcados por enredos que abordaram identidade cultural, ancestralidade afro-brasileira, questões ambientais e homenagens a personalidades da

história nacional. Alegorias de grande porte e uso intensivo de recursos tecnológicos, como painéis de LED e efeitos de iluminação, chamaram a atenção do público.

A bateria de diversas agremiações apostou em paradinhas ousadas e bossas coreografadas, enquanto as comissões de frente investiram em encenações teatrais para explicar os temas logo nos primeiros minutos de apresentação. Casais de mestre-sala e porta-bandeira receberam aplausos nas evoluções sincronizadas.

Desfile de Acesso

A Acadêmicos do Tucuruvi conquistou nesta terça-feira (17) o título do Grupo de Acesso 1 do Carnaval de São Paulo em 2026 e garantiu presença no Grupo Especial em 2027. A escola somou 269,9 pontos na apuração, realizada no Sambódromo do Anhembi, e terminou na primeira colocação após a avaliação em nove quesitos.

Na disputa pela vice-liderança, Pérola Negra e Mancha Verde empataram com 269,4 pontos. O desempate foi definido pela soma das notas descartadas. Nesse critério, a Pérola Negra alcançou 89,2 pontos, contra 89 da Mancha Verde, assegurando a segunda posição.

Na parte inferior da tabela, Nenê de Vila Matilde e Camisa 12 ficaram nas últimas colocações e foram rebaixadas para o Grupo de Acesso 2 em 2027.

A campeã apresentou o enredo “Anti-Herói Brasil”, com proposta de reflexão sobre personagens populares e o cotidiano de brasileiros que vivem à margem da sociedade. O desfile destacou a resistência e as estratégias de sobrevivência presentes nas periferias, garantindo à escola o retorno à elite do carnaval paulistano após o rebaixamento no ano anterior.

Desfile das Campeãs

O desfile das campeãs do carnaval será neste sábado (21), no Sambódromo do Anhembi, com aberturas dos portões às 19h.